

Alencar e Garotinho devem fazer 2º turno

Mario Leite/AE

Pesquisa de boca-de-urna do Ibope aponta Marcello Alencar, do PSDB, em primeiro, com 29% dos votos, e Anthony Garotinho, do PDT, com 26%; Benedita da Silva e Arthur da Távola iriam para o Senado

RIO — Pesquisas de boca-de-urna realizadas pelo Ibope ontem no Rio de Janeiro apontavam vantagem para o candidato a governador Marcello Alencar, do PSDB, com 29% do total seguido por Anthony Garotinho, do PDT, com 26%.

O general Newton Cruz, do PSD, vem em terceira posição, com 11%, na frente de Jorge Bittar, do PT, com 9%. Milton Gonçalves, do PMDB, segundo o levantamento, fica com 3% enquanto Paulo Santoro, do Prona, e Mauro César, do PRN, estão com 1% cada um. Votos brancos e nulos somam 20%.

Para senador, ainda segundo o levantamento do Ibope, a vantagem fica com a candidata do PT, Benedita da Silva, com 30%, seis pontos percentuais à frente do candidato do PSDB, Arthur da Távola, com 24%. Nelson Carneiro, do PP, tem 21% e Jorge Roberto Silveira, do PDT, 18%. O restante dos candidatos têm votação pouco expressiva. Os índices apontados, segundo o Ibope, não permite apontar qual dos candidatos ocupará a segunda vaga para o Senado pelo Rio de Janeiro.

Alencar, de acordo com as últimas pesquisas, tinha 35% dos votos contra 29% de Garotinho, do PDT. O candidato do PSDB,

que votou pela manhã, descartaria a possibilidade de vencer as eleições no primeiro turno. Mas falou como eleito ao prometer combater a violência no Rio com a ajuda de Fernando Henrique Cardoso.

Alencar disse que "o Fernando Henrique está alarmado e já fez firmes promessas de atender aos nossos chamados nesse sentido". Marcello Alencar previu que "nossas eleições para o segundo turno das eleições estaduais no segundo turno das eleições virão naturalmente".

Na avaliação de Alencar, "ninguém pode se dar ao luxo" de dispensar essas alianças "até porque elas são fun-

damentais para a governabilidade".

Marcello Alencar não deu importância às denúncias formuladas pelo candidato do PDT à presidência, Leonel Brizola, segundo quem estaria havendo fraude nas eleições. Na avaliação de Alencar, "dizer que armou-se para Fernando Henrique ganhar é impossível". Alencar, que já foi do PDT, ironizou ainda que "o que Brizola diz não se escreve".

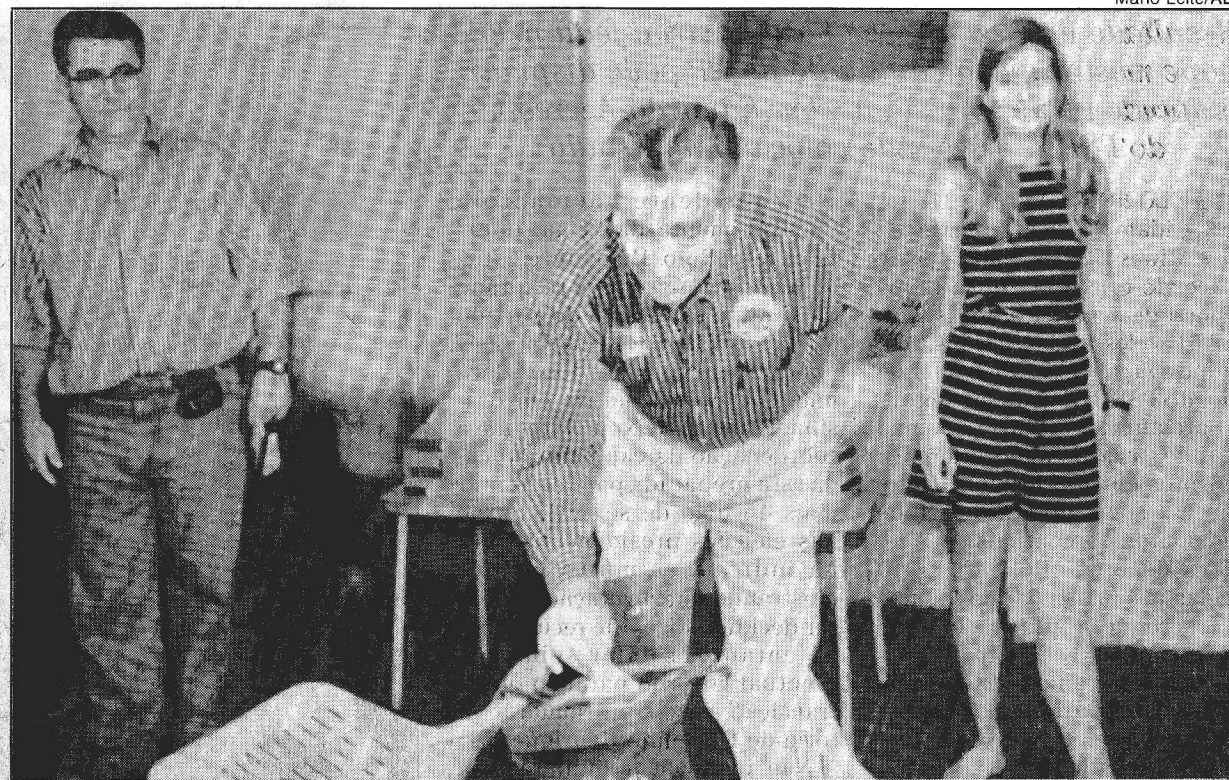
Alencar disse conhecer Brizola muito bem e que "isto faz parte de seu jogo político". Ele admitiu, no entanto, que no inte-

rior podem ocorrer fraudes. Alencar disse ter orientado sua militância a "denunciar com veemência qualquer tipo de irregularidade".

Esperança — Anthony Garotinho, o segundo colocado, segundo o levantamento do Ibope, foi o primeiro eleitor a votar na 124ª seção, da 99ª Zona Eleitoral, em Campos. Ao lado da mulher, Rosinha, o pedetista foi a pé ao Ciep Nilo Peçanha, onde chegou às 7h35. Aproximadamente 200 pessoas já esperavam na porta para votar o primeiro deles, o autônomo Fernando Tardin Werneck, que estava na porta da escola desde as 4h30 da manhã declarou voto ao candidato, cedendo-lhe o lugar na fila.

Garotinho demorou um minuto e quarenta segundos para votar. E não escondeu seus candidatos: Leonel Brizola para a presidência; Jorge Roberto Silveira e Carlos Alberto Oliveira (Caó) para o Senado e Carlos Alberto Campista e Geraldo Pudim para a Câmara e Assembléia Legislativa. Ao saber que um dos eleitores escrevera seu nome na cédula branca destinada aos parlamentares, Garotinho manifestou preocupação: "Vai ter muito voto perdido", previu.

O candidato do PT, Jorge Bittar, satisfeito com a intensa boca de urba feita por militantes do PT nos últimos dois dias, votou também de manhã em Laranjeiras, na Zona Sul. Ele demonstrava confiança na ida de Lula ao segundo turno das eleições presidenciais. "Como eleição é uma caixinha de surpresa eu também posso ir para o segundo turno das eleições estaduais" animava-se acrescentando que "tudo é possível".



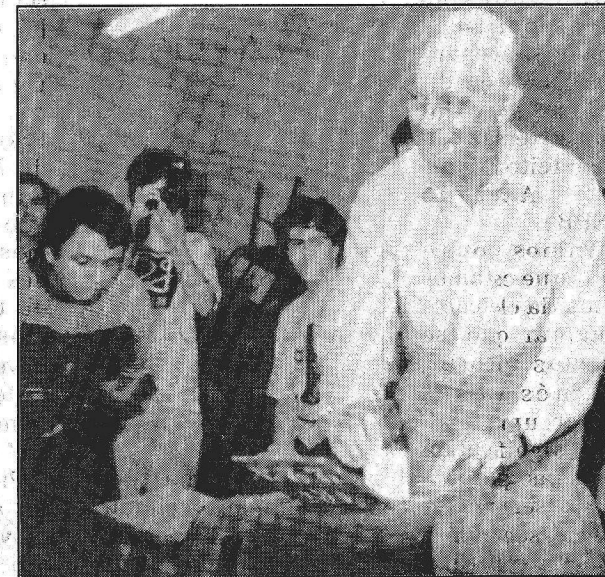
O candidato tucano ao governo do Rio, Marcello Alencar: reação a críticas de Leonel Brizola

Raimundo Valentim/AE



Benedita: preenche a cédula ao lado da neta

Carlos Chicarino/AE



Cruz: cumprimentos a adversários petistas